

INFORMATIVO

Perímetro de Ação Integrada Pirajussara 5



Saiba como será constituído o
**Projeto de Urbanização do Perímetro
Pirajussara 5**

O Projeto de Urbanização Perímetro Pirajussara 5 está sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Habitação, Divisão Técnica de Atendimento Habitacional Sul (Habi Sul).

Para entender como e por que será feita uma intervenção urbanística no Perímetro de Ação Integrada Pirajussara 5, explicaremos neste informativo o que são o Habisp (Sistema de Informação para Habitação) e o PMH (Plano Municipal de Habitação) e como os moradores poderão, através do Conselho Gestor, opinar, aprovar e sugerir modificações no projeto.

HABISP

O Habisp é um Sistema de Informação, um banco de dados e mapas sobre as áreas que necessitam de intervenção habitacional na cidade de São Paulo, como favelas e loteamentos irregulares, atualizado continuamente.

Esse conjunto de informações fornece um panorama abrangente das condições não só urbanísticas, mas também ambientais dos assentamentos da cidade como situação de risco geológico, infraestrutura urbana e vulnerabilidade social e de saúde.

A partir disto foi definido o Sistema de Priorização de Intervenções, principal base para a elaboração do Plano Municipal de Habitação.

PLANO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO (PMH)

O PMH propõe ações que visam equacionar as questões habitacionais em São Paulo, entre 2009 e 2024. As propostas apresentam as sub-bacias hidrográficas da cidade como unidade de planejamento para articular os programas habitacionais com as ações públicas de outros setores. Essa articulação se dá em 248 Perímetros de Ação Integrada.



MONFORTE LEMOS

O QUE SÃO OS PERÍMETROS DO PMH?

Perímetro é uma área ou território com limites definidos. Os perímetros do PMH são áreas de intervenção integrada pensadas em seu conjunto de características, delimitadas a partir das bacias hidrográficas. Este critério foi adotado por duas razões:

1. Para despoluir o córrego inteiro, através da implantação de infraestrutura (rede de água e esgoto e canalização do córrego);
2. Para evitar que as ações pontuais se tornassem ineficazes diante de problemas mais abrangentes.

Ao definir um território, chamado de Perímetro de Ação Integrada (PAI), estabelece-se a intervenção em toda a sua área com atenção às origens de seus problemas específicos, dos mais amplos aos mais particulares.

Em grande parte dos casos, isto significa implantação de infraestrutura e das demais necessidades do território, como equipamentos públicos, transportes, melhoria do viário.

Nas regiões Oeste e Sul, áreas sob jurisdição das Subprefeituras Campo Limpo, Butantã, Santo Amaro, parte de M'Boi Mirim, Cidade Ademar e Capela do Socorro, foram definidos 34 perímetros.



MARIA VIRGINIA



MARIA VIRGINIA



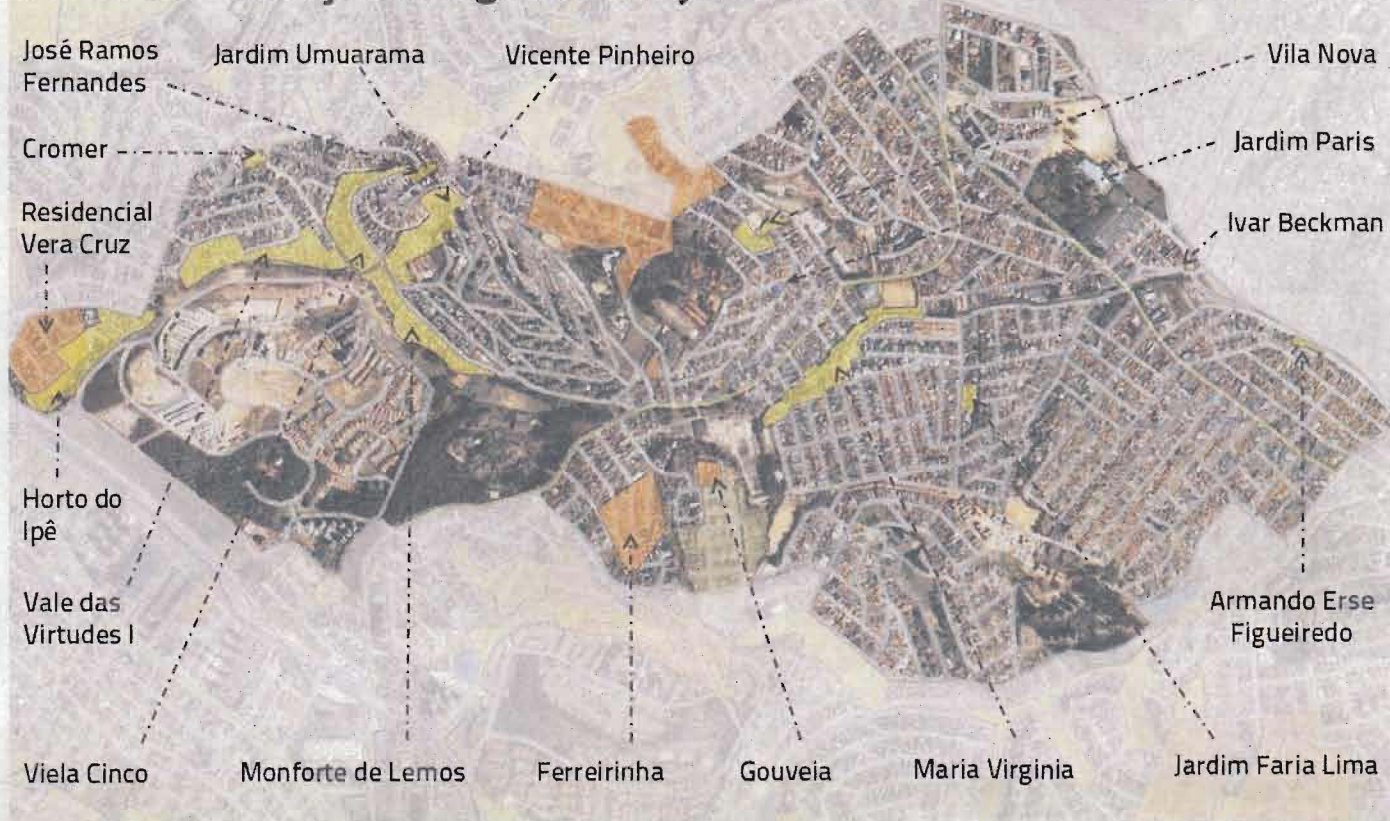
VIOLA CINCO

PERÍMETRO PIRAJUSSARA 5

O Perímetro Pirajussara 5 é um destes 34 perímetros e sua intervenção está prevista para o primeiro quadriênio do PMH, tendo em vista as situações de risco geotécnico e vulnerabilidade social desta área. Ele é composto por 17 assentamentos.

Viabilizar a intervenção no Perímetro Pirajussara 5 é parte do tratamento do Córrego Pirajussara, que é bastante extenso. Ele nasce entre os municípios de Embu e São Paulo (Campo Limpo) e deságua no Rio Pinheiros, na região do Butantã.

Perímetro de Ação Integrada Pirajussara 5



O QUE É O PROJETO DE INTERVENÇÃO?

O projeto de intervenção é o planejamento do que deve ser feito para atender as necessidades da área dentro de suas possibilidades. Já se encontra em andamento o estudo detalhado do local a partir do qual será feito o projeto de intervenção. A empresa encarregada deste estudo, o escritório Libeskindllovet, é a autora do projeto vencedor para o perímetro Pirajussara 5, escolhida por meio do concurso Renova SP, realizado em 2011.

A definição sobre o tipo de intervenção depende das características de cada área. Por isso, haverá assentamentos onde ocorrerão obras de urbanização, construção de novas unidades habitacionais, realocação de alguns domicílios, regularização fundiária, construção de equipamentos públicos e melhoria nos acessos.

O objetivo de todo este planejamento e das obras resultantes é a melhoria das condições habitacionais e urbanas, para uma melhor integração dos assentamentos informais à cidade e para o aumento da qualidade de vida das pessoas.

Este é um momento muito importante, pois os moradores decidirão e aprovarão agora as modificações e o projeto final de intervenção.

COMO OS MORADORES PARTICIPAM?

Os moradores podem participar de diversas formas. Serão realizadas assembleias e reuniões para apresentar o projeto de intervenção. Além disso, há o **Conselho Gestor**.

O QUE É O CONSELHO GESTOR?

O Conselho Gestor é um grupo de representantes da comunidade, do poder público e de concessionárias (distribuidoras de água e energia elétrica, por exemplo).

Ele existe para acompanhar a elaboração e implantação dos planos de urbanização das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) que são destinadas principalmente à Habitação de Interesse Social.

Com a implantação do Conselho Gestor, as decisões para as políticas habitacionais são discutidas por todos os envolvidos, principalmente pelos representantes dos moradores.



VALE DAS VIRTUDES



UMARAMA

O QUE FAZ UM CONSELHEIRO?

- Participa da elaboração e aprovação das diretrizes para o plano de urbanização;
- Acompanha a implementação e execução das atividades previstas no projeto de urbanização;
- Informa a população representada por ele sobre todas as ações;
- Expõe e discute os principais problemas da comunidade, como necessidades de novos equipamentos, melhoria no sistema viário, melhoria dos acessos etc.;
- Articula ações com os diversos grupos e setores do território.
- Os conselheiros têm mandato de 2 anos, sendo possível a reeleição ou recondução por uma única vez e por igual período. Durante o mandato exercido não há remuneração para os representantes.

ENTRE EM CONTATO:

Habi Sul

Telefone: (11) 3397-3876